

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA FORMA DE OBTENÇÃO DE VANTAGEM COMPETITIVA<sup>1</sup>**

**Clarice Do Nascimento Welter<sup>2</sup>, Cristiane Vione<sup>3</sup>, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> ENSAIO TEÓRICO REALIZADO NA DISCIPLINA DE GESTÃO AMBIENTAL DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

<sup>2</sup> Aluna do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Unijui

<sup>3</sup> Aluna do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Unijui

<sup>4</sup> Doutora em ciência do solo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (1998) e professora da UNIJUI.

### **INTRODUÇÃO**

Em todos os setores da sociedade a sustentabilidade, seja ambiental, social ou econômica, é fundamental. Nas organizações, o tema sustentabilidade está cada vez mais presente desafiando a capacidade de criação de valor não somente para clientes e acionistas, mas principalmente para a sociedade. Atualmente, a sustentabilidade tornou-se um tema essencial, evidenciando a preocupação que devemos ter devido ao impacto negativo causado pelos avanços tecnológicos e o crescente aumento da população e consumo.

As empresas, públicas ou privadas, devem atentar para que o desenvolvimento de suas atividades seja sustentável, preocupando-se com o meio ambiente. Normalmente a sustentabilidade tem sido compreendida como parte de uma estratégia comercial e de marketing gerando vantagem competitiva para as organizações, aliando colaboradores, clientes e fornecedores. É um conceito muito explorado pelas empresas para mostrar que o produto foi fabricado sem danificar ou prejudicar o meio ambiente, sendo classificado como ecologicamente correto, portanto a sustentabilidade ambiental é um dos suportes da sustentabilidade empresarial.

No que se refere à aspectos ambientais, as organizações precisam seguir as orientações dos órgãos responsáveis e cumprir a legislação ambiental, mas acima de tudo contribuir efetivamente com práticas que reduzam os impactos socioambientais de suas atividades, práticas estas essenciais para a continuidade das atividades hoje desempenhadas. Caso contrário a escassez de recursos e os desequilíbrio no meio-ambiente podem resultar em reações em cadeia com prejuízos a todos nós.

Na questão social, as empresas devem preocupar-se com relações sustentáveis dentro e fora delas. Este conceito descreve conjunto de medidas estabelecidas para promover o bem estar da sociedade, através de iniciativas que tem como objetivo considerar os membros da sociedade que enfrentam condições desfavoráveis. Economicamente, podemos afirmar que empresas que não praticarem negócios sustentáveis estarão fora do mercado em pouco tempo. Enfim, a sustentabilidade, em todos os sentidos da palavra, é pilar essencial para a longevidade de qualquer organização.

Diante do exposto, a problemática abordada nesse trabalho se dá pela preocupação que as organizações precisam ter em se manterem no mercado cada vez mais competitivo, garantindo sua sustentabilidade econômica, porém sem deixar de lado sua preocupação com a preservação do ambiente e de seus recursos naturais, investindo em práticas sociais que promovam o bem estar da sociedade em geral garantindo vida digna a seus membros.

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

A justificativa para realização deste estudo se dá pela falta de clareza do papel da sustentabilidade empresarial, que transcende o mero cumprimento à legislação ambiental e impõe o desafio não só de manter o negócio sustentável, mas também de desenvolver uma visão ética que resulte em respeito aos limites ambientais, considerando o seu legado para as gerações futuras, garantindo a manutenção da integridade dos ecossistemas e dos serviços ambientais.

Portanto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma discussão sobre a importância da sustentabilidade ambiental no âmbito empresarial, mostrando sua relevância como estratégia competitiva para que as organizações se mantenham no mercado.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, cujos procedimentos técnicos envolvem pesquisa bibliográfica em obras de referência sobre o tema Sustentabilidade empresarial. As bibliografias citadas deram sustentação teórica ao assunto da estudo, sendo esta sustentabilidade empresarial como vantagem competitiva, trazendo argumentações, confrontando ideias dos autores e conclusões a fim de atingir os objetivos da pesquisa.

Segundo Lakatos e Marconi (2001) o fim principal da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao pesquisador o reforço em paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações.

## SUSTENTABILIDADE

A definição de sustentabilidade pode ser entendida como a manutenção do equilíbrio ao longo do tempo dos recursos ambientais que seja capaz de suprir as necessidades humanas das gerações presentes e futuras. O conceito está diretamente relacionado aos aspectos sociais, econômicos, ambientais. Podemos ainda analisar as questões políticas e culturais, aceitando a premissa de que tudo está interligado.

A definição de sustentabilidade mais difundida é a da Comissão de Brundtland (WCED, 1987), a qual considera que o desenvolvimento sustentável deve satisfazer às necessidades da geração presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras.

De acordo com o documento Nosso Futuro Comum todo desenvolvimento deveria se orientar pela noção de que os recursos naturais são uma herança a ser deixada para as gerações futuras e que por isso devemos protegê-la e usá-la com consciência. Fica muito claro, nessa nova visão das relações homem-meio ambiente, que não existe apenas um limite mínimo para o bem-estar da sociedade, há também um limite máximo para a utilização dos recursos naturais, de modo que sejam preservados e protegidos.

Conforme Nascimento (2011) “noção de sustentabilidade tem duas origens. A primeira, na biologia, por meio da ecologia. Refere-se à capacidade de recuperação e reprodução dos ecossistemas (resiliência) em face de agressões antrópicas. A segunda, na economia, como adjetivo

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

do desenvolvimento, em face da percepção crescente ao longo do século XX de que o padrão de produção e consumo em expansão no mundo, sobretudo no último quarto desse século, não tem possibilidade de perdurar.

Nesse contexto surge a preocupação com a manutenção dos serviços ambientais, que estão reduzidos devido à crescente economia, a busca interminável de bens de consumo e a utilização desenfreada dos recursos naturais, surgindo assim inquietações de como poderemos manter um crescimento de modo sustentável que nos permita evoluir sem destruir. Essas preocupações fizeram surgir teorias e documentos que tentam regular as atividades que comprometem os pressupostos da sustentabilidade e assegurar as gerações presentes e futuras um planeta menos frágil, capaz de assegurar qualidade de vida às populações bem como, recuperar parte dos seus ecossistemas, responsáveis pelos serviços ambientais dos quais todas as formas de vida são dependentes.

A sustentabilidade está ancorada em três pilares ou dimensões que são indissociáveis, a social, econômica e ambiental. A dimensão ambiental supõe que o modelo de produção e consumo seja compatível com a base material em que se assenta a economia, como subsistema do meio natural. (NASCIMENTO, 2011). Ou seja, deve-se produzir e consumir de forma a garantir que os ecossistemas possam se recuperar, focando em condutas que minimizem os impactos no meio ambiente.

Já a dimensão econômica, supõe o aumento da eficiência da produção e do consumo com economia crescente de recursos naturais, com destaque para recursos permissivos como as fontes fósseis de energia e os recursos delicados e mal distribuídos, como a água e os minerais. (NASCIMENTO, 2011). Nesse sentido é evidente que o desenvolvimento econômico não deve existir às custas de um desequilíbrio ambiental. E por fim, a dimensão social, que é a preocupação em que todos os membros da sociedade vivam em condições dignas. Uma sociedade sustentável supõe que todos os cidadãos tenham o mínimo necessário para uma vida digna e que ninguém absorva bens, recursos naturais e energéticos que sejam prejudiciais a outros. (NASCIMENTO, 2011)

Portanto as ideias de crescimento econômico não podem de maneira alguma, contrapor-se aos pilares da sustentabilidade (social, econômico e ambiental) de modo que as organizações necessitam urgentemente adotar práticas sustentáveis em todas as suas ações, mantendo políticas responsáveis de administração, buscando fontes renováveis de produção e promovendo ações que priorizem e protejam a sociedade e o meio ambiente. A sustentabilidade se constrói com a combinação de diferentes processos, a educação molda mentalidades, ciência, tecnologias, a inovação ajuda a produzir novos conhecimentos e a ética serve para orientar os indivíduos com valores e princípios às práticas ambientais mais apropriadas.

Sendo assim, a sustentabilidade ambiental tem como princípio norteador a preservação do meio ambiente, o equilíbrio ecológico que garanta as condições de vida para os seres humanos, a fauna e a flora e, mais especificamente, a utilização sustentável dos recursos naturais por parte das empresas, o cumprimento da legislação, a redução dos impactos ambientais nos projetos da empresa, a gestão de resíduos líquidos e sólidos, tecnologias limpas, reciclagem e educação ambiental dentro da empresa. Em outras palavras, ecoeficiência.

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL COMO VANTAGEM COMPETITIVA

O modelo de sustentabilidade é uma nova forma de fazer negócios, que evidencia o novo papel das empresas perante a sociedade. Da mesma forma que as empresas proporcionam valor a seus acionistas, também podem fornecer educação, cultura, lazer e justiça social à comunidade e, sem prejudicar a diversidade e vida dos ecossistemas. Portanto, a sustentabilidade empresarial trata do compromisso das organizações com o desenvolvimento sustentável devendo sempre considerar os três pilares da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), tomando medidas que promovam o lucro sem prejudicar as condições socioambientais do meio em que se inserem.

As principais características que tornam as empresas essenciais para a promoção da sustentabilidade são seu empreendedorismo, sua criatividade e a capacidade de inovação. Sem essas características não seremos capazes de desenhar e construir o futuro e de vencer nosso desafio ambiental e social. (SPETH apud MATIAS, 2014).

A empresa pode ser considerada a única instituição do mundo atual suficientemente poderosa e criativa para programar as mudanças necessárias, se hoje ela é culpada por inúmeros danos também tem o poder de resolvê-los. (LAVILLE apud MATIAS, 2014). Esse é o grande desafio das empresas na atualidade, encontrar formas para que crescimento econômico e preocupação ambiental e social, caminhem juntos.

Os economistas tem acreditado desde Adam Smith, que o Intuito das empresas não é o de promover o bem comum, mas sim o de conhecer as necessidades de mercado a fim de obter lucros. Não se deve esperar que as empresas comportem-se de uma maneira que não ira beneficia-las. Se não houver nenhuma lógica econômica em seus atos, as empresas estariam violando a sua missão básica de gerar lucros e crescimento financeiro. (STEGGER apud MATIAS, 2014). É isso que acontece em algumas empresas, onde a única preocupação é com os ganhos econômicos, deixando de lado a preocupação com a ambiente em que está inserida e a sociedade em geral.

Se o foco for econômico, a sustentabilidade de uma empresa poderá ser medida pela capacidade de manter seu desempenho acima da média no longo prazo, ou seja, de ter uma vantagem competitiva sustentável, o que não significa que a empresa não causara nenhum impacto ao meio ambiente natural, ou que estará promovendo o desenvolvimento social. (PORTER, 1989 apud CORAL, 2002).

De acordo com Marina Grossi, presidente do CEBDS, (Conselho Brasileiro para o Desenvolvimento sustentável), “a dinâmica do desenvolvimento sustentável aplicada aos negócios das empresas, nos mais diversos setores, é o que concretiza de fato o conceito de ‘sustentabilidade’ e é capaz de repercutir sobre aspectos cruciais visando à manutenção, continuidade e sobrevivência dos negócios”. As empresas devem ter a preocupação em se manterem sustentáveis economicamente, porém sem degradar o meio ambiente, pois se assim o fizerem correm o risco de perderem espaço no mercado, sendo a empresa rejeitada pelo seu público. Nesse contexto a preocupação com o crescimento sustentável gera maior vantagem competitiva e uma boa reputação perante seus clientes e sociedade em geral.

Diante disso é importante lembrar que a sustentabilidade empresarial não é sinônimo de sustentabilidade ambiental, porém para uma empresa se manter no mercado, deve ter a preocupação de preservar os serviços ambientais, garantindo que as matérias primas estejam disponíveis para que

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

ela possa continuar produzindo e gerando lucros. Já a sustentabilidade ambiental é uma demanda da sociedade e, desse modo, uma empresa que deseja contribuir para o futuro da sociedade, deve essencialmente preocupar-se com o respeito aos limites impostos pelo ambiente.

Uma vez que a questão do crescimento econômico está presente na competitividade, pode-se concluir que a sustentabilidade de uma empresa dependerá de sua competitividade, da sua relação com o meio ambiente natural e da sua responsabilidade social. (CORAL, 2002)

As empresas precisam estar no coração do movimento pela sustentabilidade, para que ela aconteça. Diante deste contexto, é preciso mais do que integrar, mas viver no ambiente empresarial os conceitos de sustentabilidade. A partir deles gerar indicadores de competitividade e sustentabilidade econômica fazendo com que toda a empresa viva e construa inter e intra relações visando um saldo positivo para si e para a humanidade. Surge então o grande desafio da empresa moderna levar adiante ações voltadas a sustentabilidade econômica, ambiental e social.

## A IMPORTÂNCIA E O FUTURO DA SUSTENTABILIDADE PARA AS EMPRESAS DE HOJE

É evidente no cenário atual a importância que a preservação ambiental e manutenção dos recursos naturais, tem para o desenvolvimento sustentável das organizações contemporâneas, visando o mundo que será deixado para as gerações futuras. É notório a preocupação que as organizações devem ter com o equilíbrio entre crescimento econômico e as necessidades do planeta.

Após anos de descaso e exploração dos recursos naturais, as organizações estão mais conscientes de que devem preservar e adotar práticas que promovam o desenvolvimento econômico em equilíbrio com as necessidades das sociedades humanas, profundamente vinculadas e dependentes da qualidade ambiental.

Sendo assim, a sustentabilidade empresarial tem grande importância nas organizações devido o poder que ela tem de mudar positivamente a postura de responsabilidade perante seus associados, clientes, fornecedores e a sociedade em geral. Várias empresas estão associando sua marca e imagem com ações voltadas para a responsabilidade socioambiental com a intenção de obter vantagem competitiva e geração de lucro, porém sem deixar de lado a real preocupação com a preservação do meio ambiente.

O maior desafio ao empresariado neste século XXI é conciliar crescimento econômico, preservação do meio ambiente e equidade social. É neste sentido que se torna cada vez mais necessária a reflexão, disseminação e proposição de ideias e práticas que tornem realidade a sustentabilidade empresarial. (ZAMBOM E RICCO, 2010). Diante desse cenário a obtenção de vantagem competitiva para as organizações não depende apenas de estratégias utilizadas mas também de seu comportamento perante todos os envolvidos.

## CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado nesse estudo conclui-se que sustentabilidade são ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades sem comprometer o futuro das próximas gerações e está

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.

Sendo assim percebe-se claramente que empresas sustentáveis serão aquelas que terão capacidade de internalizar os conceitos de sustentabilidade ambiental social cultural e econômica, gerando a partir destes conceitos produtos e serviços que permitam o uso equilibrado de nossos recursos agregando características inovadoras pertinentes ao presente e ao futuro. Grande partes dos processos implementados hoje nas empresas traz grande benefício à sociedade através da materialização dos conceitos de sustentabilidade, porém faltam às empresas estruturar processos de quantificação e divulgação desses ganhos ambientais.

A adoção de ações de sustentabilidade garantirá, a médio e longo prazo, vantagem competitiva e sustentabilidade econômica para as organizações que aplicam práticas de sustentabilidade, ao mesmo tempo em que asseguram as condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana, garantindo assim qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade ambiental, vantagem competitiva, Sustentabilidade empresarial.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURSZTYN, M. A. A.; BURSZTYN, M. Desenvolvimento sustentável: biografia de um conceito. In: NASCIMENTO, E. P. do; VIANNA, J. N. (Org.) Economia, meio ambiente e comunicação. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BRUNDTLAND, G. H. (Org.) Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

CORAL, Elisa. Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial. 2002. 282f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2002.

CEBDS, Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável. Relatório de Sustentabilidade Empresarial – 2004. Disponível em: <<http://www.cebds.org.br/cebds/pub-rse.asp>>. Acesso em 19 junho. 2016.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MATIAS, Eduardo Felipe P. A Humanidade Contra as Cordas. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

NASCIMENTO , Elimar Pinheiro do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. Estud. av. [online]. 2012, vol.26, n.74,

ZAMBOM, Bruno. RICCO, Adriana. Sustentabilidade empresarial: uma oportunidade para novos negócios. Conselho regional de administração – ES. 2010.

Disponível

em:

[http://www.craes.org.br/arquivo/artigoTecnico/Artigos\\_Sustentabilidade\\_Empresaria\\_Uma\\_oportunidade\\_para\\_novos\\_negciosl.pdf](http://www.craes.org.br/arquivo/artigoTecnico/Artigos_Sustentabilidade_Empresaria_Uma_oportunidade_para_novos_negciosl.pdf). Acesso em 19 de junho. 2016